

Ultimas occurrencias no Amazonas.



Entre a partida do "Pernambuco" e o "Para" nada ocorreu sinão retaliações e ataques pela imprensa ao presidente.

Em boletim, profusamente espalhado, pelo Sr. Conego, declarou que a unica arma, de que se servia, contra o presidente era a imprensa: - vale um exemplar.

Mas, basta correr os olhos pelas folhas d'essa imprensa, dos quaes incluo dois exemplares, para se ver de que quitate é a tal arma.

É preciso notar que esse jornal é impresso em sua propria casa promiscuamente com os trabalhos de uma escola de menina regida, no proprio predio, por uma sua irmã.

Tenho supportado tudo com

inteira paciência; aos olhos do publico já passava como tímido e fraco.

Eu não queria agir sinão depois de saber se tinha o apoio do governo.

Hoitem, porém, 23, recebi do presidente do "Pará" carta transmittindo o telegramma de V. Ex.^{cia} ordenando que permanecesse na administração, até a chegada dos officios.

Immediatamente expedi portaria dimittindo o Sr. Conego do cargo de director da instrucção publica e fundamentei esse acto declarando que não pode ser bom educador-chefe quem não se porta correctamente dando exemplo de pouca moral fazendo imprimir, diante de innocentes criaturas, um jornal quasi obsceno e que não tempeida de afrontar a lei percebendo dos cofres geraes o ordenado de presidente cumulativamente com os de director da instrucção publica e até vigario geral, que, no orçamento provincial tem a gratificação de 2.400\$000.



Nunca pratiquei acto algum com maior firmeza: senti-me desprimido com esse desagravo á moral social, corrigindo um homem que affronta, com inaudito desplanta, tudo, tudo.

Amanhã vou dimittir o director de obras publicas que vende pareceres e mais dois preverisadores notorios.

O publico, em geral, confia na energia do governo contra os estelionatarios da provincia.

Foi nomeado director de instrucção publica o Dr. Agelstas Pereira da Silva cavalheiro serio, ex-deputado e ex-presidente.



Manáos, 25 de Março de 1889.

Frederico de Oliveira Telles

AO PUBLICO



Na campanha de diffamação levantada contra mim, correu mais uma infamia de que o "Amazonas" de hoje se faz echo, porque ella sahio de seus antros.

Ha dias que se propala por esta cidade que a casa de minha residencia se acha transformada em uma fortaleza preparada para uma defeza regular: e que de minha parte e de meus amigos tem havido ostentação de força, desafio a força publica, com fias manifestamente hostis a authoridade legitimamente constituida.

Isto é uma infamia; minha casa não é arsenal nem quartel.

Ameaçado porém em minha propria vida, tenho me visto constantemente cercado de um numero crecido de amigos, todos, orgulho-me em dizel-o, da melhor gente desta terra

Na opposição que faço em nome do partido conservador ao Sr. Dr. Oliveira Machado só tenho uma arma, que é a imprensa, nem quero outra.

Manáos, 15 de Março de 1889.

P.^e Raymundo Amancio de Miranda.